

## Preços agropecuários encerram mês de julho com alta de 2,87%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> encerrou o mês de julho de 2008 com alta de 2,87%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram alta de 2,61% e 3,53% respectivamente (Tabela 1). Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR sobe para 6,40%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) para 9,13% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho e Julho de 2008.

Índice Acumulado*	São Paulo			São Paulo - sem cana		
	Junho	Julho	Variação	Junho	Julho	Variação
IqPR	120,57	124,04	2,87 %	157,93	168,04	6,40 %
IqPR-V	102,39	105,06	2,61 %	147,29	160,74	9,13 %
IqPR-A	165,40	171,24	3,53 %	-	-	-

\* Base 100 = Dezembro de 2006  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para o índice acumulado (com base 100 em dezembro/06), os resultados para o mês de julho são de 124,04 para o IqPR, de 105,06 para os produtos vegetais (IqPR-V) e de 171,24 para os produtos de origem animal (IqPR-A). Desconsiderando a cana-de-açúcar do cálculo do índice, os resultados sobem significativamente, o IqPR passa para 168,04 e o IqPR-V (origem vegetais) 160,74, que evidencia a forte valorização da maioria dos demais produtos de origem vegetal (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Julho de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)	Variação em 12 meses (%)
		Junho/08	Julho/08		
VEGETAL	Algodão	42,81	42,86	0,13	14,08
	Amendoim	35,21	34,19	-2,92	40,21
	Arroz	40,33	40,97	1,58	44,03
	Banana nanica	11,40	12,00	5,22	71,43
	Batata	39,28	37,50	-4,53	33,81
	Café	248,31	250,98	1,07	8,20
	Cana-de-açúcar	252,10	246,60	-2,18	-8,22
	Feijão	132,50	165,00	24,53	117,17
	Laranja p/ Indústria	10,03	12,51	24,68	31,66
	Laranja p/ Mesa	11,89	12,17	2,40	19,93
	Milho	22,44	24,30	8,26	51,43
	Soja	46,32	49,04	5,86	66,68
	Tomate p/ Mesa	39,96	46,95	17,50	194,78
	Trigo	44,45	42,03	-5,45	41,52
ANIMAL	Carne Bovina	88,10	89,37	1,45	49,26
	Carne de Frango	1,77	1,88	6,50	13,86
	Carne Suína	60,63	65,44	7,94	92,98
	Leite B	0,82	0,84	3,41	38,82
	Leite C	0,77	0,80	3,53	35,09
	Ovos	44,46	46,91	5,50	12,67

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas no mês de julho em comparação com o mês anterior foram: laranja para indústria (24,68%), feijão (24,53%), tomate para mesa (17,50%), milho (8,26%), carne suína (7,94%) e carne de frango (6,50%) (Tabela 2).

No caso da laranja para indústria a baixa oferta do produto, devido à seca na florada (segundo semestre de 2007) prejudicando a produção das variedades precoce, ocasionando o aumento da cotação. Já para o tomate de mesa, a produção foi prejudicada pelo clima (baixas temperaturas e a falta de chuvas), o que reduziu sua oferta, elevando sua cotação.

Os produtos que apresentaram queda de preços no mês de julho foram: trigo (5,45%), batata (4,53%), amendoim (2,92%) e a cana-de-açúcar (2,18%) (Tabela 2).

Para o trigo, as reduções das cotações internacionais contribuíram para a queda nos preços do mercado interno.

Em comparação dos preços de julho de 2008 com julho de 2007, ou seja, em 12 meses, dos 20 produtos analisados, 19 tiveram variações positivas do preço pago ao produtor. O tomate para mesa registrou a maior alta com 194,78%, seguido pelo feijão com 117,17% e pelo arroz com 44,03%. Os grãos (commodities) como o milho, soja e trigo tiveram elevações de preços em 51,43%, 66,68% e 41,52% respectivamente. Já para os produtos de origem animal, a maior variação ficou para a carne suína com mais de 92%, seguida da carne bovina com 49,26%, os leites tipo B e C ficaram mais caros com pouco mais de 35%. Quanto à carne de frango e aos ovos as variações tiveram o mesmo comportamento, isto é, pouco acima de 12% (Tabela 2).

A cana-de-açúcar foi o único produto que registrou variação negativa de 8,22% nos últimos 12 meses.

No período analisado, 16 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 6 produtos de origem animal), enquanto apenas 4 tiveram queda (todos de origem vegetal).

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**Raquel Castellucci Caruso Sachs** - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2008 a 31/07/2008 e base = 01/06/2008 a 30/06/2008.